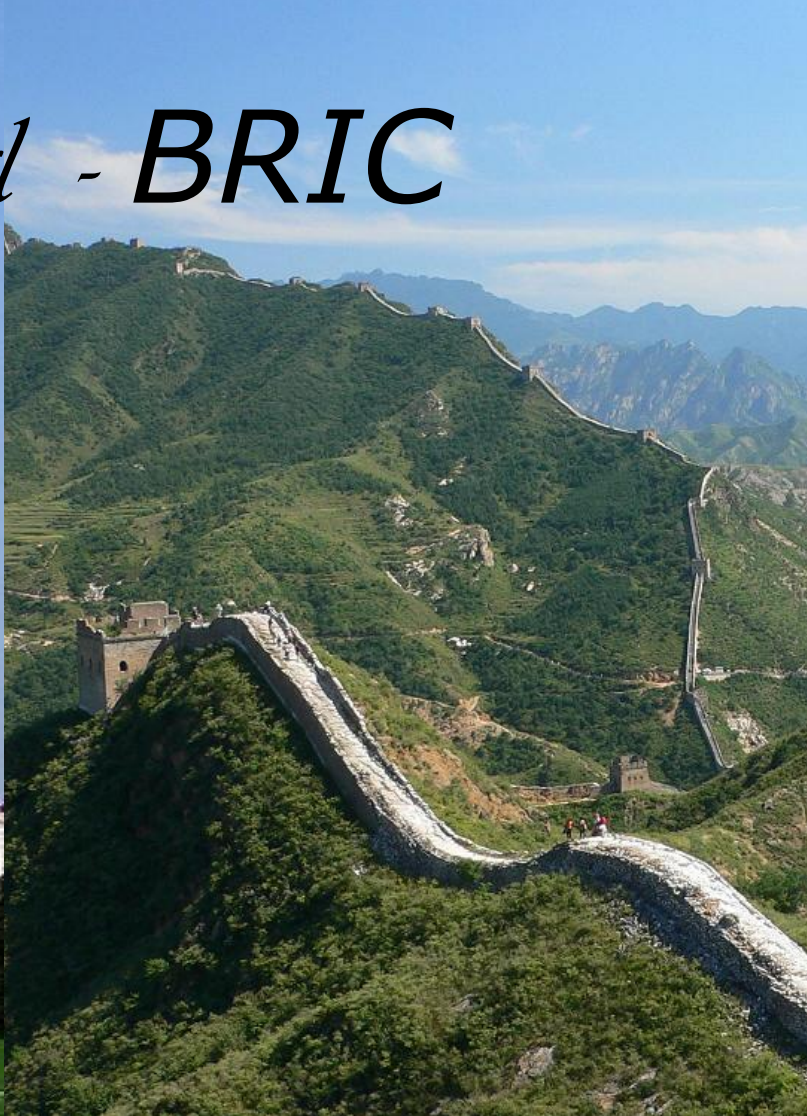
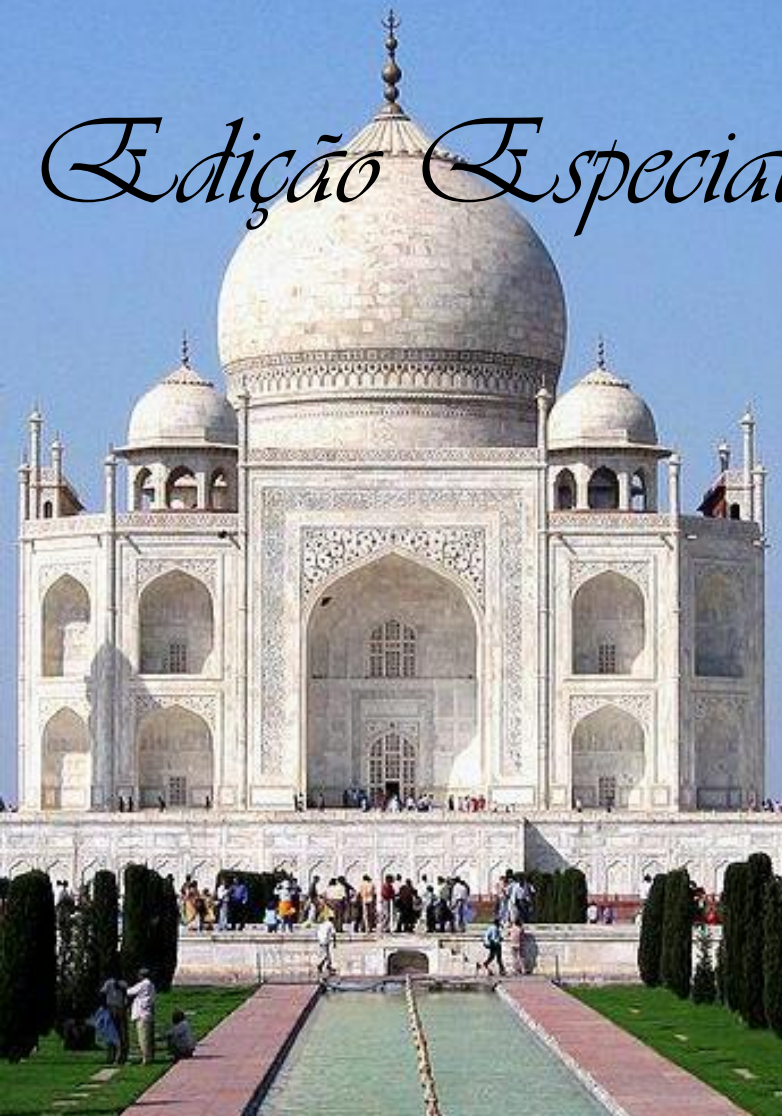


*Informativa*

*Rússia Antiga*



*Edição Especial - BRIC*



# ***BRIC: Brasil - Rússia - Índia - China***

Em **economia**, **BRIC** (normalmente traduzido como "os BRICs", "os países do BRIC" ou "os países BRIC") é uma **sigla** que se refere a **Brasil**, **Rússia**, **Índia** e **China**, que destacaram-se no cenário mundial pelo rápido crescimento das suas **economias em desenvolvimento**. O acrônimo foi cunhado e proeminentemente usado pelo economista **Jim O'Neill**, chefe de pesquisa em **economia global** do grupo financeiro **Goldman Sachs**, em **2001**.

O **México** e a **Coreia do Sul** seriam os únicos países comparáveis com os países BRIC, de acordo com um artigo publicado em **2005**, mas suas economias foram excluídas inicialmente porque já foram consideradas mais desenvolvidas. O Goldman Sachs argumenta que, uma vez que estão em rápido desenvolvimento, em **2050**, o conjunto das economias dos BRICs pode eclipsar o conjunto das economias dos países mais ricos do mundo atual. Os quatro países, em conjunto, representam atualmente mais de um quarto da área terrestre do planeta e mais de 40% da **população mundial**.

O Goldman Sachs não argumenta que os BRICs se organizam em um **bloco econômico** ou uma associação de comércio formal, como no caso da **União Europeia**. No entanto, há fortes indícios de que "os quatro países do BRIC têm procurado formar um "clube político" ou uma "aliança", e assim convertendo "seu crescente poder econômico em uma maior influência geopolítica." Em **16 de junho** de **2009**, os líderes dos países do BRIC realizaram sua **primeira reunião**, em **Ecaterimburgo**, e emitiram uma declaração apelando para o estabelecimento de uma ordem mundial **multipolar**.

## **Perspectivas**

Se considerado como um **bloco econômico**, em **2050**, o grupo dos BRICs já poderá ter ultrapassado a **União Européia** e os **Estados Unidos da América**. Entre os países do grupo haveria uma clara divisão de funções. O Brasil e a Rússia seriam os maiores fornecedores de **matérias-primas** - o Brasil como grande **produtor de alimentos** e a Rússia, de **petróleo** - enquanto os **serviços** e **produtos manufaturados** seriam principalmente providos pela Índia e pela China, onde há grande concentração de **mão-de-obra** e **tecnologia**.

**Origem: Wikipédia**

## **Países do BRIC se reúnem em busca de uma nova ordem mundial.**

Os líderes dos quatro países que formam o bloco dos BRICs (sigla criada em 2001 pelo banco de investimentos Goldman Sachs para se referir a Brasil, Rússia, Índia e China) tiveram, em 16 de junho de 2009, sua primeira cúpula presidencial em Ecaterimburgo, cidade na região dos Montes Urais, na parte asiática da Rússia.

A pauta desse encontro inédito é vasta e inclui assuntos que refletem um interesse comum em buscar uma nova ordem global que reflita o peso que as economias emergentes ganharam nos últimos anos, e devem continuar ganhando no futuro.

Pelo menos para o economista que criou a sigla, Jim O'Neill, este futuro está mais próximo.

De acordo com suas mais recentes projeções, em 2027, a economia da China deve superar a dos Estados Unidos, contribuindo, em grande parte, para que o grupo como um todo supere as economias ricas do G7 em menos de duas décadas.

A previsão anterior era de que isso ocorresse em 2035. A revisão se deve a um crescimento da China maior do que o esperado nos últimos anos e aos efeitos da crise na economia global.

A crise será um dos principais temas da cúpula em que os quatro chefes de Estado devem chegar a um consenso sobre o caminho que deve ser trilhado para que a economia volte a crescer com estabilidade.

Eles devem discutir ainda assuntos diversos, como a reforma das instituições financeiras internacionais, o diálogo dos BRICs no futuro, o papel do G20, mudanças climáticas e questões de segurança alimentar e energética. Tudo isso em apenas quatro horas de reunião.

## **Interesses comuns**

Apesar das grandes diferenças entre os quatro países, alguns temas são consensuais, como a visão de que é necessária uma reforma no sistema financeiro global.

Os quatro defendem o fortalecimento de mecanismos de supervisão do mercado financeiro e reformas que deem mais voz aos emergentes no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial, instituições criadas no fim da Segunda Guerra Mundial para supervisionar a economia global.

O consenso ainda não está claro em outros temas. Um que promete causar polêmica é a discussão, ainda em estágio inicial, sobre uma alternativa ao dólar como moeda global de reserva e usada na maior parte das trocas comerciais. A ideia levanta várias possibilidades, mas ainda não há proposta concreta nem a certeza de que o tema é visto como prioridade pelos quatro.

No campo político, existe uma visão comum de que a Organização das Nações Unidas (ONU) deve ser aberta a uma maior participação de países emergentes e em desenvolvimento.

Mas no foro dos BRICs, no entanto, não existe posição única sobre a reforma no Conselho de Segurança defendida pelo Brasil e que inclui a ampliação do número de países com direito a um assento permanente e a veto.

A China e a Rússia fazem parte desse seletivo grupo ao lado da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. O Brasil e a Índia, ao lado do Japão e da Alemanha, postulam uma vaga cativa.

No grupo, o tema é polêmico principalmente porque a China, apesar de defender, em tese, a democratização das organizações internacionais, é veementemente contra a inclusão do Japão.

"Mas a ONU é muito maior do que o Conselho de Segurança. A democratização da ONU passa também por uma maior participação em missões de paz, por exemplo", disse o analista indiano Nandan Unnikrishnan, que organizou recentemente na Índia um fórum de discussões sobre os BRICs com acadêmicos dos quatro países.

Unnikrishnan vê, no entanto, com mais cautela qualquer proposta de alternativa ao dólar.

"É preciso avaliar muito bem qual pode ser o efeito disso", disse o indiano, que é pesquisador-sênior do Observer Research Foundation, em Nova Délhi, uma organização que defende reformas na Índia.

Andrew Wilson, especialista em Rússia do Conselho Europeu de Relações Internacionais, é ainda mais cético e identifica na defesa de uma moeda alternativa ao dólar uma retórica populista de "antiamericanismo".

"Temos que levar em conta que estão jogando para suas platéias nos países emergentes. A verdade é que não estamos perto de encontrar nenhuma alternativa ao dólar", disse Wilson.

Para o especialista indiano em relações internacionais Sukh Deo Muni, é normal que haja "suspeitas de todo tipo" na comunidade internacional sobre as intenções do grupo emergente.

"Eu vejo a futura atuação desses países como uma espécie de grupo de lobby que quer lutar pela reestruturação do sistema político e financeiro global, e isso pode causar um certo desconforto em alguns setores", disse Muni, especialista em política externa regional e, atualmente, pesquisador do Instituto de Estudos Sul-Asiáticos da Universidade Nacional de Cingapura.

## Verdadeira estrela

A união dos quatro países com o selo BRICs levanta críticas e elogios em medida semelhante.

Entre as críticas, está o fato de o termo unir países tão distintos no que muitos classificam como um "conceito de marketing" criado por um banco.

Outros apontam que o BRIC é um grupo artificial e desigual em que a verdadeira estrela é a China. Atualmente, a economia chinesa é do tamanho das outras três juntas e essa distância tende a aumentar.

"Ainda que a China seja superior em alguns aspectos, não está interessada em criar um G2 com os Estados Unidos, de fazer parte de um grupo elitista", disse Xu Bin, professor de Economia e Finanças da International Business School, em Xangai.

As diferenças, no entanto, não devem impedir que o grupo consolide uma agenda consensual, ainda que modesta, mas suficiente para projetar para o mundo o objetivo comum de "reequilibrar e democratizar a ordem internacional", nas palavras da Presidência brasileira.

A cúpula ocorre na cidade onde o último czar russo foi executado, em 1918, em meio a uma reunião da Organização para a Cooperação de Xangai (SCO, em inglês), um grupo criado em 2001 e que reúne os líderes da China, da Rússia e de quatro países da Ásia central (Cazaquistão, Uzbequistão, Tadjiquistão e Quirguistão).

Consolidação do Bric ainda é questão de tempo. Especialistas dizem que reunião em Brasília foi positiva e ficou dentro do esperado.

O ministro das Relações Exteriores Celso Amorim se mostrou frustrado com a cobertura da imprensa à reunião dos países emergentes do Ibas/Bric em Brasília, apesar dos mais de 500 jornalistas credenciados para o evento. Do outro lado, profissionais da mídia reclamaram da falta de grandes notícias do encontro. Mas para alguns especialistas, o encontro não foi além e nem ficou aquém do esperado. A consolidação de um grupo como o Bric (Brasil, Rússia, Índia e China) é uma questão de tempo.

Para o diplomata Rubens Barbosa, conhecido pela postura crítica ante os rumos da diplomacia brasileira no governo Luiz Inácio Lula da Silva, o encontro foi positivo:

- Não existiu uma decisão dramática, não há um acordo entre os quatro países sobre o Irã, mas só o fato de o grupo se reunir foi positivo. As decisões [nesse tipo de encontro] não geram resultado imediato. Ainda se trabalha na tentativa de encontrar uma agenda comum.

Barbosa lembrou que "a agenda do G20 [sobre a reforma do sistema financeiro mundial], a discussão em torno da adoção de moeda local no comercial bilateral dos países" são alguns dos interesses comuns das potências emergentes.

A opinião é parecida a do economista Pedro da Silva Barros, professor de Relações Internacionais da PUC-SP e pesquisador do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

- O balanço é positivo. Os países do Bric mostraram claramente que a cooperação entre eles vai além de uma questão conjuntural da saída da crise [já que os emergentes tiveram papel destacado na recuperação econômica global]. A reunião mostrou que a cooperação que antes foi conjuntural tende a ser estrutural.



Presidentes do BRIC: Dmitry Medvedev (Rússia), Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), Hu Jintao (China) e o primeiro-ministro Manmohan Singh (Índia). Reunião em 16 de junho de 2009.

Países do BRIC - pesquisa no Google (com tradução para o Português):

[E-xecutive | Публикации | Аналитика | БРИК: группа особого внимания](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

*Страны БРИК* - Бразилия, Россия, Индия и Китай - находятся в фокусе ... Читайте статьи E-xecutive о *странах БРИК*, которые теперь все собраны в одной папке! ... [old.e-xecutive.ru/publications/analysis/brik/](#) - [Em cache](#) - [Similares](#)

[ВЕДОМОСТИ - Страны брик: Общие цели - общие действия](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

13 апр 2010 ... *Страны БРИК*: Общие цели - общие действия. Саммит БРИК, который состоится в Бразилии 15-16 апреля 2010 г., -- это хотя и молодой, но с первых ... [www.vedomosti.ru/newspaper/article/2010/04/13/231127](#) - [Em cache](#)

[Страны БРИК выработают единую позицию к заседанию финансовой G20 ...](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

9 апр 2010 ... *Страны-участницы БРИК* (Бразилия, Россия, Индия и Китай) на следующей неделе, возможно, выработают общую позицию перед встречей министров ... [www.rian.ru/economy/20100409/219940217.html](#) - [Em cache](#)

[Справка: Страны БРИК \(Бразилия, Россия, Индия, Китай\) | Экономика ...](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

15 апр 2010 ... Президенты *стран БРИК* проводят в Бразилии свой второй саммит, который рассматривают как новый шаг к усилению влияния на глобальные ... [www.dw-world.de/dw/article/0,,5466671,00.html](#) - [Em cache](#)

[Страны БРИК устремили свой взор на Африку | ИноСМИ - Все, что ...](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

14 мар 2010 ... В период с 2000 по 2009 год *страны БРИК* значительно увеличили свою долю в экспортных и импортных операциях. Их квота в мировой торговле ... [www.inosmi.ru/world/20100315/158621069.html](#) - [Em cache](#)

[Страны БРИК создадут единую финансовую систему -- Новые Известия](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

16 апр 2010 ... Российский Внешэкономбанк, Банк развития Китая, Национальный банк социально-экономического развития Бразилии и Экспортно-импортный банк ... [www.newizv.ru/lenta/125311/](#) - [Em cache](#)

[Статья Дмитрия Медведева «Страны БРИК: общие цели - общие ...](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

13 апр 2010 ... В преддверии саммита БРИК статья публикуется в печатных изданиях Бразилии, России, Индии, Китая. [news.kremlin.ru/news/7443](#) - [Em cache](#)

[Вести.Ru: Страны БРИК взбунтовались против западного капитала](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

15 апр 2010 ... Сегодня в бразильской столице соберутся главы неофициального экономического сообщества БРИК - группы быстроразвивающихся экономик: Бразилии, ...

[www.vesti.ru/doc.html?id=353317](#) - [Em cache](#)

[Страны БРИК уходят в отрыв - Темпы экономического роста России ...](#)

- [ [Traduzir esta página](#) ]

28 янв 2010 ... Главную роль должны сыграть *страны БРИК* - Бразилия, Россия, Индия и Китай, которые к 2032 году оттеснят на второй план нынешнюю «большую ... [www.ng.ru/economics/2010-01-28/4\\_brik.html](#) - [Em cache](#) - [Similares](#)

[Институты развития стран БРИК определяют проекты для реализации ...](#)

16 апр 2010 ... Меморандум о сотрудничестве подписали в ходе саммита глав государств-членов БРИК в Бразилии Внешэкономбанк, Банк Развития Китая, ...

[http://www.rian.ru/economy/20100416/222994138.html](#) - 98k - [Páginas parecidas](#)

[Страны БРИК формируют новый миропорядок](#)

16 апр 2010 ... Об этом заявил президент Бразилии Луис Лула да Силва в ходе саммита государств

**БРИК** в столице **страны** Бразилиа. Также он озвучил вывод о ...

[http://www.utro.ru/news/2010/04/16/888308.shtml](#) - 41k - [Páginas parecidas](#)

[Медведев: общие цели стран БРИК достижимы общими действиями ...](#)

13 апр 2010 ... Президент России Дмитрий Медведев в статье о предстоящем саммите **стран БРИК** в Бразилии, опубликованной в газете Ведомости сегодня, ...

[http://www.gazeta.ru/news/lenta/2010/04/13/n\\_1482454.shtml](#) - 104k - [Páginas parecidas](#)

[Биржевой Лидер : Новости :: Страны БРИК играют фундаментальную ...](#)

Главы Бразилии, России, Индии и Китая встретились на втором саммите **БРИК**, который проходит в Бразилии для того, чтобы усилить внимание мировой ...

[http://www.profi-forex.org/actuals\\_today/entry1004161908.html](#) - 60k - [Páginas parecidas](#)

[Goldman Sachs: Страны БРИК выиграли от финансового кризиса](#)

11 июн 2008 ... "Это очень много, и сейчас на **страны БРИК** вместе приходится 16% мирового ...

Четыре **страны БРИК** пытаются сформировать политический альянс, ...

[http://old.k2kapital.com/analytics/reviews/427188.html](#) - 89k - [Páginas parecidas](#)

[BBC Russian - В мире - Страны БРИК ждет сельскохозяйственный бум?](#)

16 июн 2010 ... Согласно докладу ООН и ОЭСР (Организации экономического сотрудничества и развития), сельское хозяйство Бразилии, России, Индии и Китая ...

[http://www.bbc.co.uk/russian/international/2010/06/100615\\_fo...](#)  - 37k - [Páginas parecidas](#)

[Страны БРИК создают единую банковскую систему - Макроэкономика ...](#)

16 апр 2010 ... Как ранее сообщалось, в столице Бразилии завершается саммит **стран** группы **БРИК**, в эту организацию входят Бразилия, Россия, Индия и Китай. ...

[http://www.rosbalt.ru/2010/04/16/729011.html](#) - 48k - [Páginas parecidas](#)

PAPEL DO BRIC NA CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA ORDEM  
ECONOMICA E NA CRIAÇÃO DE MECANISMOS EFICIENTES DE  
REGULAÇÃO GLOBAL

## EVOLUÇÃO DAS TAREFAS PRIORITÁRIAS DOS ESTADOS MEMBROS

Relatório Preparado para a Discussão da Segunda Mesa Redonda do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil e da Câmara Pública da Federação Russa.

**Professor Iosif Diskin** - Presidente da Comissão do Desenvolvimento da Sociedade Civil, Co-presidente do Conselho Nacional de Estratégia.

**Brasil, 18-19 de maio de 2010**

## Introdução

Nos últimos anos, os líderes mundiais e as posições dos especialistas convergiram para um consenso sobre o aumento da influência global dos Países do BRIC. A palavra ganhou corpo. Aquilo que, de início, era uma sigla contida no conhecido relatório do banco Goldman Sachs transformou-se num grupo de países unidos por interesses comuns e por mecanismos institucionalizados recém-criados. Recentemente, os países do BRIC criaram um sistema de consultas de múltiplas etapas, incluindo as cúpulas integradas por seus respectivos chefes de estado. Ficou clara a tendência de nossos Países de desenvolver idéias comuns nas principais cúpulas internacionais.

Os países que integram o BRIC caracterizam-se por alguns **traços comuns que determinam, essencialmente, sua influência sobre o desenvolvimento internacional global**:

- Estão entre as dez maiores economias do mundo: China -- 3º lugar; Índia -- 5º lugar; Rússia -- 8º lugar, e Brasil -- 10º lugar (CIAWorldFactBook);
- Durante a década anterior, a dinâmica do desenvolvimento econômico dos países do BRIC tornou-se um fator importante que influencia o caráter comum do desenvolvimento global;
- Cada país do BRIC é o líder em sua região: Brasil, na América Latina; Rússia, na Eurásia Central; Índia, na Ásia do Sul, e China, no Sudeste Asiático;
- Todos os países do BRIC definem e alcançam uma meta de aumentar a contribuição de suas indústrias de alta tecnologia para seu desenvolvimento econômico;
- Os países do BRIC têm um interesse comum na correção do sistema financeiro global.

Professor Iosif Diskin sobre o BRIC - pesquisa no Google (com tradução para o Português):

[Группа БРИК превращается в один из геополитических центров влияния ...](http://www.hse.ru/news/4994567.html)

И страны БРИК договорились, что они будут вырабатывать общую позицию по данному вопросу, -- отмечает экономист Иосиф Дискин. ...

<http://www.hse.ru/news/4994567.html> - 65k - [Páginas parecidas](#)

[Сотрудники - Дискин Иосиф Евгеньевич](http://www.hse.ru/org/persons/497367)

4 дек 2009 ... Совещание экспертов стран БРИК, Observer Research Foundation, г. ... Дискин И.Е.

В кн.: Война и мир Дмитрия Медведева. Москва: Европа, 2009 ...

<http://www.hse.ru/org/persons/497367> - 62k - [Páginas parecidas](#)

[Формат понимания](http://www.tribuna.ru/news/2010/06/03/news3285/)

3 июн 2010 ... Не случайно член ОП Иосиф Дискин назвал БРИК машиной, мультиплицирующей влияние России и Бразилии в процессе формирования глобального ...

<http://www.tribuna.ru/news/2010/06/03/news3285/> - 46k - [Páginas parecidas](#)

[Пора мыть планету](http://www.tribuna.ru/files/temp_pdf/Tribuna_21_ot_03.06.201...)

и БРИК. Не случайно член ОП. Иосиф Дискин назвал БРИК машиной, мультиплицирующей влияние России и Бразилии в процессе формирования глобального эко- ...

[http://www.tribuna.ru/files/temp\\_pdf/Tribuna\\_21\\_ot\\_03.06.201...](http://www.tribuna.ru/files/temp_pdf/Tribuna_21_ot_03.06.201...) - 46k - [Páginas parecidas](#)

[Иосиф Дискин: Голос России](http://rus.ru/ruvr.ru/tag_8846091/)

1 июн 2010 ... Где пролегает путь благоденствия России? Европа, Азия, Латинская Америка. Кто станет надежным экономическим союзником - ЕС или БРИК? → ...

[http://rus.ru/ruvr.ru/tag\\_8846091/](http://rus.ru/ruvr.ru/tag_8846091/) - 58k - [Páginas parecidas](#)

[Модернизация России должна быть демократической / Мировая повестка ...](http://www.russ.ru/Mirovaya-povestka/Modernizaciya-Rossii-do...)

29 дек 2009 ... В целом все страны БРИК стремятся к этому. Для этого нужно «открыть» значимый сектор ... Иосиф Дискин - профессионал и отличный аналитик! ...

<http://www.russ.ru/Mirovaya-povestka/Modernizaciya-Rossii-do...> - 87k - [Páginas parecidas](#)

[Европейский учебный институт при МГИМО \(У\) МИД России ...](http://www.eurocollege.ru/index.php?option=com_content&task=...)

Эта активность группы БРИК позволила бы, кроме представления их собственной ...

Дискин Иосиф Евгеньевич, модератор секции, член Общественной палаты РФ, ...

[http://www.eurocollege.ru/index.php?option=com\\_content&task=...](http://www.eurocollege.ru/index.php?option=com_content&task=...) - 32k - [Páginas parecidas](#)

[Фестиваль искусств «Черешневый лес» за](http://base.ijc.ru/en_arhiv/2007/20_2007.pdf)

Вместе с тем Дискин предостерег военных от ..... Брик и Василий Катанян. Будучи в Париже, вместе ... больная Брик в кресле-каталке в Переделкине, а ря- ...

[http://base.ijc.ru/en\\_arhiv/2007/20\\_2007.pdf](http://base.ijc.ru/en_arhiv/2007/20_2007.pdf) - 32k - [Páginas parecidas](#)

[Блог пользователя Михаил Маргелов](http://togeth.er.ru/4490602002/comand/blogcomments.shtml?206...)

Страна, с которой мы вместе создаем новую международную систему БРИК - Бразилия,

Россия, Индия, Китай. Встреча БРИКа на высшем уровне должна пройти в ...

<http://togeth.er.ru/4490602002/comand/blogcomments.shtml?206...> - 48k - [Páginas parecidas](#)

[Россия станет страной-мечтой - Актуальные комментарии](http://actualcomment.ru/theme/1341/)

18 июн 2010 ... Иосиф Дискин Сопредседатель Совета по национальной стратегии ... в условиях, когда Россия сама или вместе с партнёрами по БРИК оказывает всё ...

<http://actualcomment.ru/theme/1341/> - 53k - [Páginas parecidas](#)

## 2ª. Mesa Redonda da Sociedade Civil Brasil-Rússia - Brasil e a Rússia destacam a importância do BRIC:

Foi realizada em Brasília, a 2ª. Mesa Redonda da Sociedade Civil Brasil-Rússia, nos dias 18 e 19 de maio. Um Memorando de Entendimento contendo 21 itens, sobre o Papel do BRIC na formação de uma nova ordem econômica, foi o documento entregue ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, pelas delegações brasileira e russa que participaram do debate.

**Ruth Vieira**

20/05/2010

O evento foi na sede da Confederação Nacional do Comércio e contou com oito conselheiros participantes de cada país. O destaque foi para a ampliação do formato das discussões utilizando grupos de especialistas representantes dos países do BRIC, sobre os desafios destacados durante a mesa redonda realizada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES, do Brasil.

O documento foi assinado pelos presidentes das delegações do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) do Brasil e da Câmara Cívica da Federação Russa (CCFR), Murillo de Aragão e Mikhail Ostrovsky, respectivamente. O documento ressalta a influência global dos países do BRIC (Brasil, China, Índia e Rússia) que estão entre as dez maiores economias do mundo e analisa a Crise Econômica Internacional. A Crise Global é, principalmente, consequência de uma crise da globalização unipolar e da crise do sistema financeiro mundial.

Nesta segunda mesa redonda houve consenso sobre as características que aproximam o Brasil e a Rússia como os mercados de consumo de massa e de produção de bens industriais e serviços, bem como recursos naturais, como petróleo, gás, matérias-primas e alimentos. Um conjunto de recomendações foi definido para serem implementadas pelos dois países, como correção do desenvolvimento global, institucionalização do BRIC, desenvolvimento de marcos regulatórios para o sistema financeiro mundial, incentivo ao componente inovação do desenvolvimento, inclusão social e a busca de novos indicadores para medir o desenvolvimento humano.

Os participantes da Mesa ressaltaram a importância da reforma do sistema financeiro internacional para a redução das distorções especulativas dos preços das commodities no mercado mundial. Se bem sucedida essa regulação aumentará a atratividade do setor primário, em benefício das economias do Brasil e da Rússia. A Mesa apóia os esforços do BRIC para a redução da dependência do dólar norte-americano e uso das moedas nacionais no comércio bilateral e multilateral no Bloco.

O documento será entregue às autoridades políticas superiores do Brasil e da Rússia e transmitido à Cúpula de Chefes de Estado. O ministro Alexandre Padilha declarou que a Mesa era mais um passo no fortalecimento da parceria estratégica entre o Brasil e a Rússia. “São dois países com várias características comuns e ambos, tem cada vez mais, um papel de destaque no cenário econômico internacional”, disse Padilha. Ele ressaltou o potencial das parcerias entre os dois países: energia, desenvolvimento e produção de alimentos “que podem contribuir para a segurança alimentar dos povos e melhor qualidade de vida em todo mundo”. Ressaltou o papel dos conselhos econômicos e sociais em ambos os países para fazer cumprir e avançar as agendas de desenvolvimento.

Os temas debatidos nestes dois dias de mesa redonda, foram: O Papel do BRIC na qualidade da formação da nova ordem econômica, por Iosif Diskin, presidente da Comissão do Desenvolvimento da Sociedade Civil e conselheiro da CCFR; A Década de 2020 consolidará o poder do conjunto BRIC? Por Jacy Afonso de Melo, secretário de finanças da CUT e conselheiro do CDES. Outra mesa foi sobre a cooperação internacional no campo da alta tecnologia como fator de desenvolvimento socioeconômico do Brasil e da Rússia, debatida por Vladimir Gutenev, vice-presidente da União “de mecânicos”, da Rússia e da CCFR e da diretora adjunta do IPEA, Fernanda De Negri. Hoje pela manhã, Elena Topoleva-Soldunova, diretora da Agência de Informação Social e Mariano Laplane, diretor do Instituto de Economia da Universidade de Campinas, falaram sobre os impactos sociais e econômicos em países com abundância em recursos naturais.

Participaram da delegação do CDES do Brasil: Alberto Broch, presidente da CONTAG; Antonio Fernandes Neto, presidente da CGTB; Jacy Melo, secretário de finanças da CUT; José Antonio Moroni, da direção nacional da ABONG; José Zunga, presidente do IOST; Murillo de Aragão, presidente da Arko Advice Pesquisas e chefe da delegação brasileira e Paulo Simão, presidente da CBIC. Na delegação da CCFR, estavam: Alexander Brod, diretor do escritório dos Direitos Humanos de Moscou; Alexander Sokolov, presidente do Conselho Nacional da Juventude da Rússia; Elena Topoleva-Soldunova, diretora da organização Agência de Informações Social; Genri Reznik, presidente da Câmara de Advogados de Moscou; Iosif Diskin, co-presidente do Conselho Nacional de Estratégia; Ivan Mokhnachuk, presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão Independentes da Rússia; Mikhail Ostrovsky, presidente da Universidade Russa de Cooperação e chefe da delegação russa e Vladimir Gutenev, vice-presidente da União “de mecânicos” da Rússia.

Elena Soldunova - pesquisa no Google (com tradução para o Português):

[Граждане БРИКа за развитие -- ОПРФ](#)

19 май 2010 ... 18 мая в Бразилии прошел круглый стол «Роль БРИК в качестве ... член Общественной палаты Елена Тополева-Солдунова. Речь пошла о том, ... [www.oprf.ru/newsblock/news/3114/chamber\\_news?... - Em cache](#)

[предыдущая - Общественная палата Белгородской области | Все грани ...](#)

Директор Музеев Московского Кремля Елена Гагарина обеспокоена судьбой музеев, ..... в рамках БРИК, „большой двадцатки“ и взаимные визиты государственных лиц». ... подчеркнула руководитель группы Елена Тополева-Солдунова. -- Миссия группы ... [opbo.ru/news?page=10 - Em cache](#)

[предыдущая - Общественная палата Белгородской области | Все грани ...](#)

Островский заявил о том, что наиболее актуальным для развития БРИК сейчас ..... подчеркнула Елена Тополева-Солдунова. Василий Гатов считает, что качество ... [opbo.ru/news?page=3 - Em cache](#)

[Exibir mais resultados de opbo.ru](#)

[Представители гражданского общества обсуждают вопросы - Агентство ...](#)

17 май 2010 ... "Впереди у стран группы БРИК новый этап, характеризующийся формированием ... по новой теме выступит Е.Тополева-Солдунова. Речь пойдет о том, ... [www.asi.org.ru/.../83C9D60B8839CF68C325772800358517Rus - Em cache](#)

[Табачники спрячутся за законом о социальной рекламе -- Портал ...](#)

5 апр 2010 ... Елена Тополева-Солдунова считает, что заявления о том, ... Германская компания Siemens инвестирует около 3 млрд евро в страны БРИК. Фото: AP ... [www.bfm.ru/articles/2010/04/05/socialnaja-reklama.html - Em cache](#)

[Алексей Бобрик, Открытый Институт Здоровья](#)

Formato do arquivo: Microsoft Word

Елена Андреевна Тополева-Солдунова родилась в Москве. Окончила русское отделение ..... утверждавшими, что среди стран БРИК (Бразилия, Россия, Индия, ... [www.socpolitika.ru/files/9911/asi\\_zgo\\_dec\\_13.doc](#)

# ***ATENÇÃO!*** ***PROMOÇÃO NAS AULAS:***

- Nós trabalhamos com grupos pequenos de 2 a 4 pessoas (em sala de aula, na empresa, ministérios etc), professores nativos, formados e com experiência;
- Primeiro mês com preços do ano passado;
- Não cobramos matrícula (- por tempo limitado);
- Preços acessíveis, a partir de R\$ 75,00;
- Promoções para pessoas pontuais, que não desmarcam aulas, participação na vida cultural;
- Horários flexíveis, atendimento personalizado, porque você é a pessoa especial;
- Marque já e participe de nossa aula demonstrativa inteiramente grátis.

Telefones: 8116-0288

3335-0027

## *Agradecimentos*

*Este informativo conta com o designer gráfico do aluno Sidney Bernal.*

*Agradecemos a colaboração do UniCEUB, Professora Ludmila Zalesskaya.*



*Você já pensou em aprender russo?*  
*Diferencie-se.*

TRADUÇÕES - EVENTOS CULTURAIS - ARTESANATO RUSSO  
ESTUDOS NA RÚSSIA - INFORMAÇÕES TURÍSTICAS  
ENSINO DE IDIOMAS ESLAVOS

Centro Cultural Rússia Antiga - SCLN 214, bloco A sala 216. Brasília - DF. Tel. 8116-0288

[www.russiaantiga.com](http://www.russiaantiga.com)